

# Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal

MAIO / 2018



**EXPEDIENTE**

**INSTITUTO FECOMÉRCIO/DF**

**Presidente**

Adelmir Araújo Santana

**Diretor Financeiro**

Paolo Orlando Piacesi

**Diretora Executiva**

Elizabet Garcia Campos

**Equipe de Pesquisa:**

**Analista de Mercado e Consultora de Pesquisa**

Andrea Antinoro / Selos – Serviços de Excelência, Logística e Organização Social.

**Estatístico Responsável**

Radakian Lino / Métrica – Consultoria em Estatística e Pesquisa de Mercado.

**Supervisora de Pesquisa**

Eliane Barcelar

**Técnico de Apoio em Pesquisa**

Júlio César Araújo de Ávila

**Auxiliar Administrativo**

Ana Karolline Gonçalves

**Entrevistadores**

Abdel Kaldas Monteiro

Angélica Gonçalves Menezes de Miranda

Cleuma Grazielle Araújo

Elza Maria Carvalho Albuquerque

Flávio Soares de Carvalho

Israel Carvalho dos Santos Sousa

Lorraine Spigolon Corsi Moreira da Silva

Marcela Ferreira da Silva Dias

Maria Márcia Caldeira Soares

Tereza Canal Lamb

**SEBRAE/DF**

**Presidente do Conselho Deliberativo**

Luís Afonso Bermúdez

**Diretor Superintendente**

Rodrigo de Oliveira Sá

**Diretora Administrativa e Financeira e Diretora Técnica**

Cassiana Abritta Garcia Brandão

## SUMÁRIO

EXPEDIENTE .....	2
1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA .....	5
2. APRESENTAÇÃO .....	5
3. AMOSTRA .....	6
4. RESUMO DOS INDICADORES .....	10
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS .....	13
5.1 Desempenho de Vendas .....	13
5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento .....	14
5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento.....	17
5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região .....	19
5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região .....	19
5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região .....	19
5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor.....	20
5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – avaliação no mês.....	20
5.2.2 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – Série Histórica .....	21
5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões .....	22
5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões .....	25
5.3.2 Evolução do Emprego .....	25
5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento .....	26
5.3.2 Variação do Emprego – Comércio .....	26
5.3.3 Variação do Emprego – Serviços .....	27
5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região.....	28
5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região ..	28
5.3.6 Principais motivos para Contratação.....	29
5.3.7 Principais motivos para Demissão .....	29
5.4 Gastos Extras .....	30
5.5 Expectativa para os próximos 3 meses.....	31
6. PARTE MÓVEL: .....	33
7. CONSIDERAÇÕES .....	35

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA**

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

## **2. APRESENTAÇÃO**

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal é elaborada e realizada pelo Instituto Fecomércio/DF, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal – SEBRAE-DF.

A pesquisa adota o cumprimento de cotas, por segmento, e tem, como objetivo, descrever características de flutuação no desempenho de vendas, mão de obra ocupada e formas de pagamento adotadas pelo consumidor. Trata-se de um acompanhamento sistemático das flutuações econômicas ocorridas por forças de influências de legislação e efeitos sazonais que incidem sobre o Comércio Varejista e Serviços.

No levantamento de dados, que é feito por meio de amostragem probabilística/estratificada, são observadas empresas de Micro e Pequeno Porte nas Regiões Administrativas de maior representatividade econômica do Distrito Federal.

Sua aplicação é mensal, com período de abrangência de 12 (doze) meses, renovável anualmente. Técnicos devidamente qualificados e alocados geograficamente coletam os dados por meio de questionários compostos de perguntas diretas e estruturadas. As entrevistas relativas aos dados apresentados neste relatório ocorreram entre os dias 1º e 7 de junho 2018, com referência ao mês de **maio** de 2018.

Para cada uma das etapas relacionadas à pesquisa, acontecem monitoramentos e análises de profissionais qualificados. Todos os dados financeiros são deflacionados pelo IPCA Nacional e gerenciados por meio do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) – reconhecido no setor de pesquisas, o qual gera planilhas e tabelas eletrônicas, possibilitando a realização de análises de ordem quantitativa.

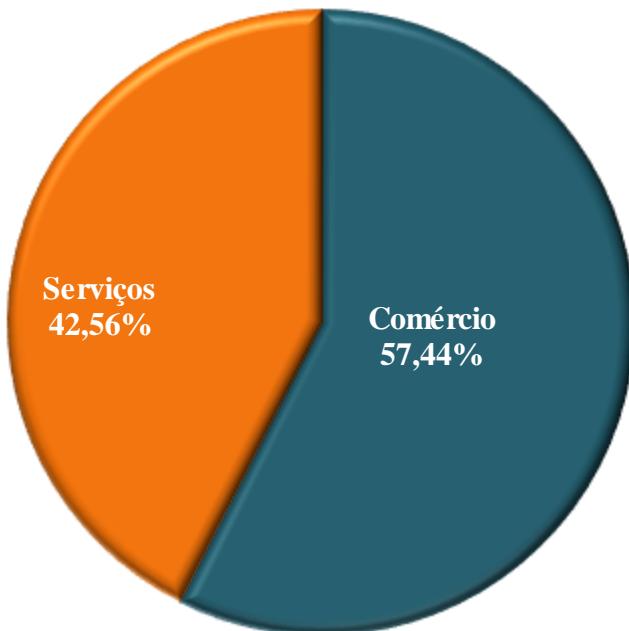
Todas as informações coletadas sofrem crítica de consistência de **100%**, com margem de erro controlada e estabelecida em **5%** para indicadores, denotando **95%** de nível de confiança.

Os resultados são disponibilizados em relatórios mensais, nos formatos: físico e eletrônico, acompanhado do Cadastro das Empresas. Estes servem para auxiliar os empresários dos segmentos pesquisados, bem como o mercado no tocante à identificação de deficiências e potencialidades do comércio varejista e serviços de micro e pequeno porte da região.

### **3. AMOSTRA**

O universo pesquisado (900 empresas) é apresentado neste Relatório por meio de tabelas e gráficos, que demonstram 17 segmentos do Comércio Varejista e 12 segmentos de Serviços. A pesquisa foi realizada em áreas previamente determinadas nas principais Regiões Administrativas do Distrito Federal.

#### **3.1 Distribuição amostral por setor e segmento**



**Tabela 1 – Distribuição amostral por setor e segmento**

Setor	Segmento	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18
<i>Comércio</i>	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	30	30	30	30	30	30
	Autopeças e Acessórios	30	30	30	30	30	30
	Calçados	31	31	31	31	31	31
	Cama, Mesa e Banho	30	30	30	30	30	30
	Comércio Varejista de Bebida	31	31	31	31	31	31
	Cosmético e Perfumaria	31	31	31	31	32	31
	Farmácia	30	30	30	30	30	30
	Ferragens e Ferramentas	30	30	30	30	30	30
	Joalheria	31	31	31	31	31	31
	Material de Construção	29	29	29	29	29	29
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	31	31	31	31	31	31
	Móveis	29	29	29	29	29	29
	Ótica	30	30	30	30	30	30
	Padaria e Confeitaria	29	29	29	28	28	28
	Papelaria e Livraria	30	30	30	30	30	30
	Suprimento de Informática	30	30	30	30	30	30
	Vestuário e Acessórios	35	35	35	36	36	36
	<b>Total Comércio</b>	<b>517</b>	<b>517</b>	<b>517</b>	<b>517</b>	<b>518</b>	<b>517</b>
<i>Serviços</i>	Atividades de Condicionamento Físico	29	29	29	29	29	29
	Atividades de Contabilidade	32	32	32	32	32	32
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	45	45	45	46	46	46
	Cabeleireiros	36	36	36	36	35	36
	Capacitação e Treinamentos	30	30	30	30	30	30
	Manutenção de Veículos	30	30	30	30	30	30
	Manutenção e Serviços em TI	29	29	29	30	29	29
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	33	33	33	33	33	33
	Petshop	29	30	30	30	30	30
	Promoção de Vendas	30	30	30	29	29	29
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	29	29	29	29	29	29
	Vidraçaria	31	30	30	30	30	30
	<b>Total Serviços</b>	<b>383</b>	<b>383</b>	<b>383</b>	<b>384</b>	<b>382</b>	<b>383</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>900</b>	<b>900</b>	<b>900</b>	<b>901</b>	<b>900</b>	<b>900</b>

*Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.*

### Gráficos - Distribuição Amostral

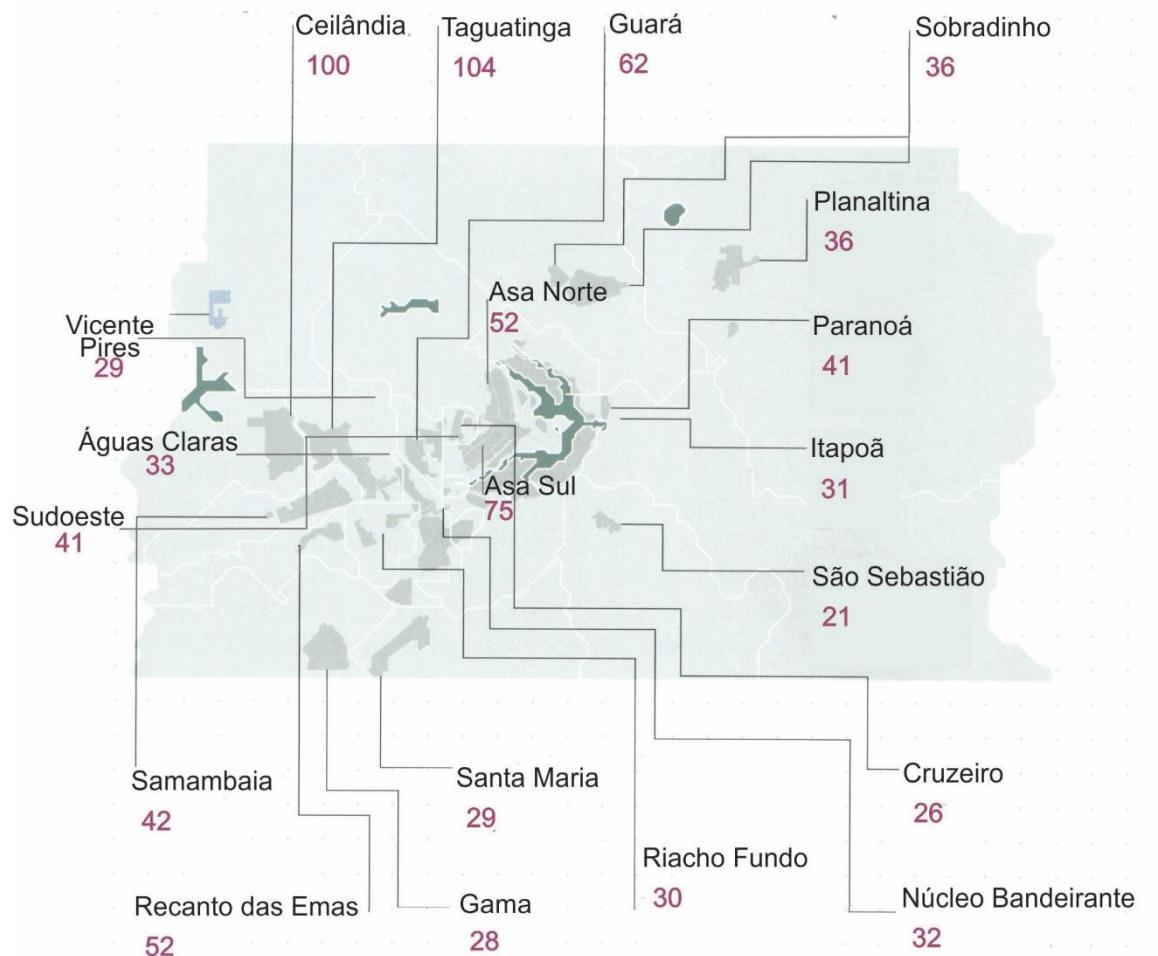
#### Amostras - Comércio

Vestuário e Acessórios 36	Comércio Varejista de Bebida 31	Minimercados, Mercearias e Armazéns 31	Cama, Mesa e Banho 30	Ótica 30	Papelaria e Livraria 30
	Cosmético e Perfumaria 31	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias 30	Farmácia 30	Suprimento de Informática 30	Móveis 29
	Calçados 31	Joalheria 31	Auto Peças e Acessórios 30	Ferragens e Ferramentas 30	Material de Construção 29
					Padaria e Confeitaria 28

#### Amostras - Serviços

Bares, Restaurantes e Lanchonetes 46	Organização de Feiras, Congressos e Festas 33	Capacitação e Treinamentos 30	Petshop 30	Atividades de Condicionamento Físico 29	Manutenção e Serviços em TI 29
	Cabeleireiros 36	Atividades de Contabilidade 32	Manutenção de Veículos 30	Vidraçaria 30	Promoção de Vendas 29
					Sonorização, Fotografias e Iluminação 29

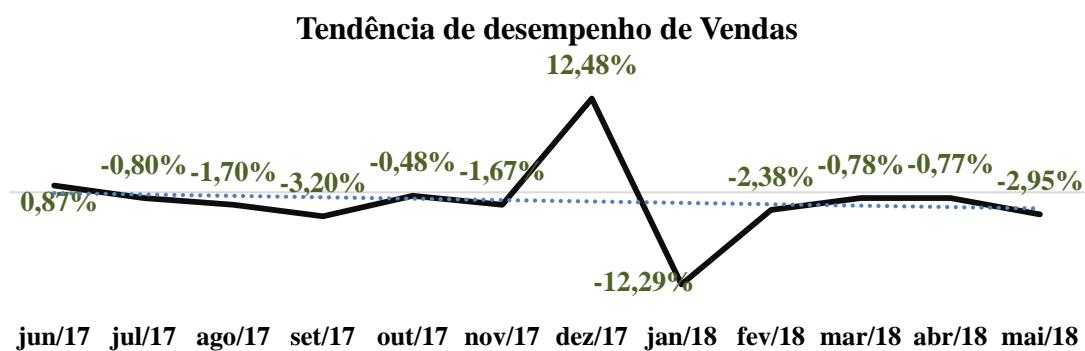
Amostra – Regiões Administrativas



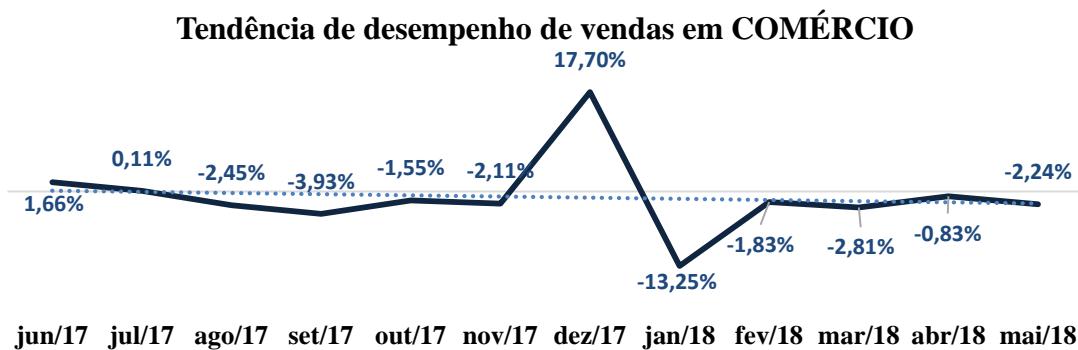
#### 4. RESUMO DOS INDICADORES

Na comparação com o mês anterior, **maio/18** apresentou **redução nas vendas**, com indicador medido em **-2,95% em mai/18 x abr/18**. Entre os 29 segmentos pesquisados, **21** tiveram variação negativa de vendas, ou seja, **72,41%** dos segmentos avaliados tiveram redução de faturamento. Consolidando os últimos 12 meses, como período de análise, observa-se índice acumulado negativo medido em **-14,24%**.

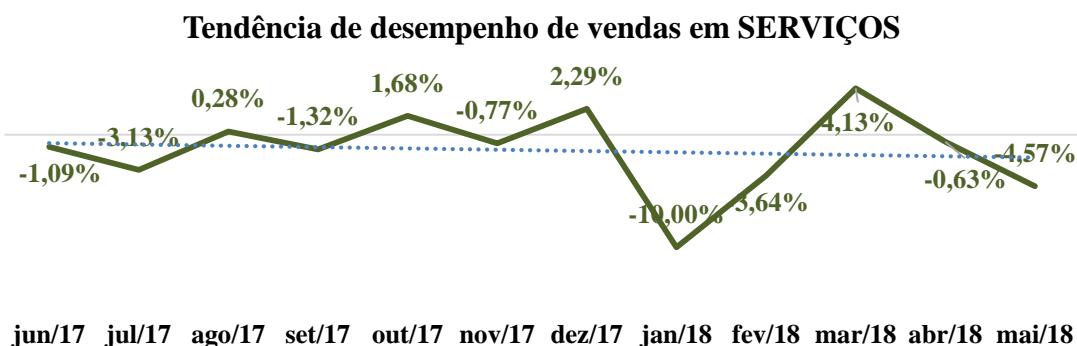
Conforme gráfico abaixo, observamos que o comportamento do setor demonstrou leve retração sugerindo um mês de maio pior em -6,9 pontos percentuais, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que registrou **+3,14% mai/17**. Considerando que o comportamento do setor registrou em 2017 um segundo semestre negativo, nota-se que o cenário tenderá a repetir tal comportamento, mantendo o setor no quadrante negativo pelos próximos meses, tendo como ingredientes de riscos o calendário recheado de eventos como a Copa do Mundo, Eleições e feriados emendados decorrentes desses eventos, com menos dias de vendas, fator que tenderá a afetar o resultado de vendas a partir de junho/18, diretamente.



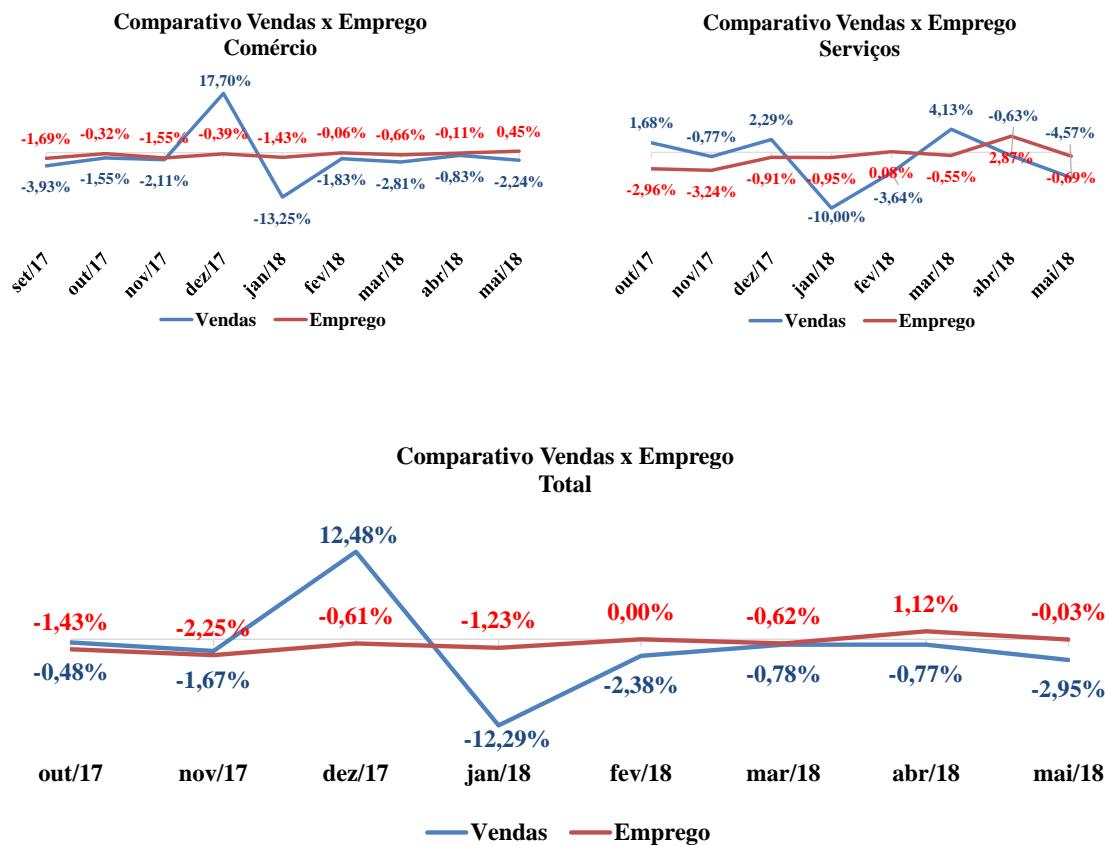
Observando isoladamente o **Setor de Comércio**, no mês de **mai/18** quando comparado com **maio/17** constatamos um comportamento também de retração, (**mai/18 -2,24% x abr/18 -0,83%**), confirmando desempenho pior em **-6,09** pontos que no mesmo período de 2017, quando o setor registrou em **mai/17**, índice de **+3,85%**. Esse comportamento confirma a dificuldade que o setor vem encontrando para manter sua estabilidade em 2018, devendo manter-se instável nos próximos meses, ainda.



O Setor de Serviços na análise isolada também apresentou comportamento de retração, com indicador negativo de **-4,57%** em **mai/18**, na comparação **abr/18** quando registrou **-0,63%**. Esse comportamento, semelhante ao comércio, mostrou-se pior em **-6,01** pontos percentuais, quando comparado ao mesmo período de 2017, que registrou índice de **+1,44%** em **mai/17**, demonstrando oscilações e dificuldade de estabilização das vendas no setor. A expectativa, caso o setor mantenha o comportamento semelhante a 2017 para os próximos meses é de continuidade da oscilação entre índices negativos e positivos, gerando uma tendência de no máximo estabilidade para os próximos meses, com índices próximos de zero. Ressaltamos, contudo, que o efeito Copa do Mundo poderá melhorar essa tendência potencializando os resultados para o segundo semestre, entre os segmentos específicos, como: Bares, Restaurantes e Lanchonetes; Organização de Feiras, Congressos e Festas; Promoção e Vendas; Sonorização, Fotografias e Iluminação. Estes tenderão a impactar positivamente o índice de vendas, com crescimento pontual no segundo semestre de 2018.



A mão de obra ocupada nos setores pesquisados apresentou pontual índice negativo na ordem de -0,03% em mai/18, indicando melhor que no mesmo período de 2017. Vale ressaltar, contudo, que esse indicador deverá ser interpretado apenas como estabilidade, ou seja, o setor praticamente não demitiu nem contratou. Considerando que esse indicador tem se mostrado mais conservador às nuances econômicas e políticas quando comparado à curva de vendas, podemos acreditar que manterá os mesmos patamares atuais, ao longo de 2018.



## 5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### 5.1 Desempenho de Vendas

O indicador de desempenho nas vendas, em comparação com o mês anterior (mai.2018 x abr.2018), foi medido em **-2,95%**. Os últimos 12 meses acumulados, contudo, chegou a registrar índice de **-14,24%** de redução no faturamento das PME's.

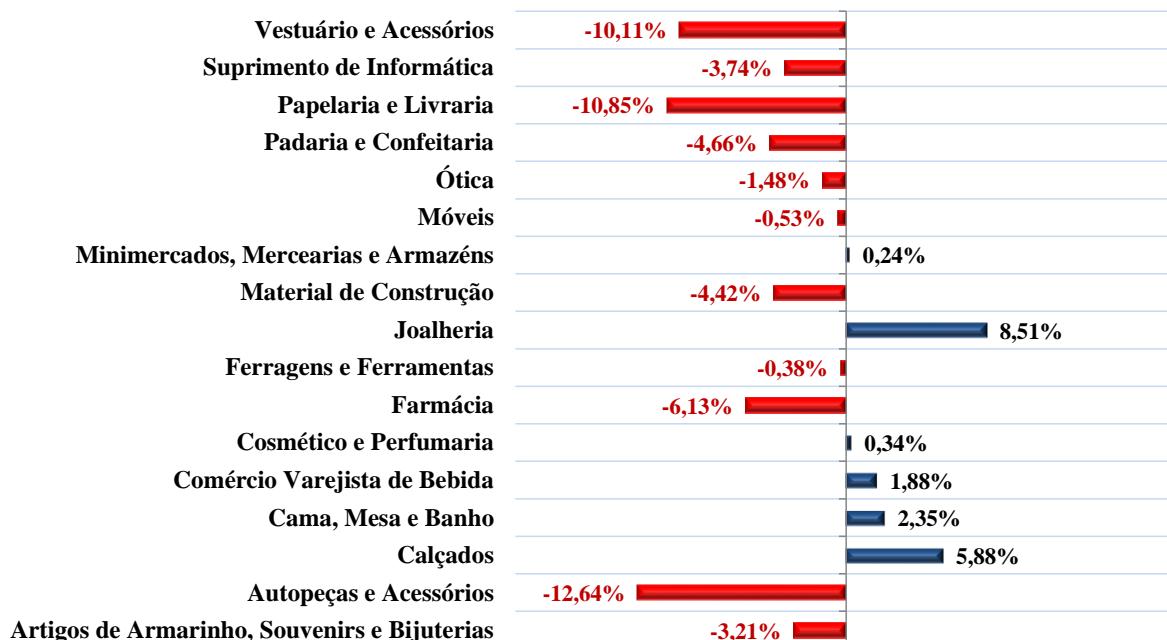
Setor	Segmento	Mai/17 x Abr/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	6,49%	-8,19%	14,97%	-3,51%	-4,34%	-11,26%	-11,86%	-3,21%	-40,02%
	Autopeças e Acessórios	9,27%	-0,21%	10,56%	-20,18%	-2,66%	0,06%	2,54%	-12,64%	-20,51%
	Calçados	11,10%	8,79%	31,67%	-48,35%	-0,44%	4,66%	-0,82%	5,88%	-26,58%
	Cama, Mesa e Banho	4,88%	-3,39%	23,36%	-25,92%	-8,10%	4,34%	2,15%	2,35%	-20,61%
	Comércio Varejista de Bebida	4,01%	-4,15%	21,06%	-17,86%	-2,05%	-3,72%	-3,19%	1,88%	-25,05%
	Cosmético e Perfumaria	5,83%	-5,32%	17,79%	-5,87%	-2,32%	5,57%	1,37%	0,34%	0,65%
	Farmácia	1,25%	-3,97%	6,21%	-0,68%	-6,18%	8,14%	0,85%	-6,13%	-4,35%
	Ferragens e Ferramentas	0,19%	-4,61%	14,48%	-12,46%	3,49%	0,39%	-0,04%	-0,38%	-3,89%
	Joalheria	5,91%	3,04%	38,67%	-30,60%	-8,70%	3,68%	-4,25%	8,51%	-22,07%
	Material de Construção	4,06%	-0,90%	7,18%	-10,50%	-1,77%	2,75%	-1,42%	-4,42%	-18,95%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	1,51%	-0,58%	20,13%	-9,28%	-0,94%	0,63%	-1,70%	0,24%	14,16%
	Móveis	0,19%	0,95%	12,48%	-14,39%	-5,09%	-2,75%	-0,81%	-0,53%	-24,23%
	Ótica	4,09%	-9,07%	-2,84%	-1,62%	-14,44%	7,25%	-5,98%	-1,48%	-17,70%
	Padaria e Confeitoria	2,47%	-3,70%	23,09%	-14,68%	4,07%	-0,56%	6,63%	-4,66%	-6,26%
Serviços	Papelaria e Livraria	5,42%	2,87%	18,71%	59,44%	18,56%	-45,20%	-13,27%	-10,85%	-9,86%
	Suprimento de Informática	-2,01%	-9,50%	31,17%	1,64%	-10,56%	-12,86%	2,85%	-3,74%	-7,93%
	Vestuário e Acessórios	2,63%	-0,24%	20,87%	-22,62%	-7,90%	4,33%	-3,93%	-10,11%	-28,34%
	<b>Total Comércio</b>	<b>3,85%</b>	<b>-2,11%</b>	<b>17,70%</b>	<b>-13,25%</b>	<b>-1,83%</b>	<b>-2,81%</b>	<b>-0,83%</b>	<b>-2,24%</b>	<b>-13,19%</b>
	Atividades de Condicionamento Físico	11,08%	-6,46%	-13,11%	3,97%	1,41%	-0,21%	-0,61%	-5,76%	-24,49%
	Atividades de Contabilidade	1,69%	-2,01%	5,52%	-2,52%	-1,94%	-1,85%	0,98%	-11,30%	-11,31%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	0,25%	1,74%	3,13%	-10,81%	-6,90%	11,74%	-4,68%	2,34%	-10,62%
	Cabeleireiros	1,75%	-5,39%	13,35%	-23,30%	-0,54%	10,70%	-0,63%	-7,90%	-25,56%
	Capacitação e Treinamentos	-0,72%	0,07%	-12,23%	-9,00%	1,03%	4,38%	3,47%	-10,22%	-27,03%
	Manutenção de Veículos		-0,64%	20,67%	-7,68%	-10,96%	7,21%	-0,06%	-3,81%	2,40%
	Manutenção e Serviços em TI	1,71%	0,75%	0,65%	-8,67%	-4,60%	13,26%	-1,25%	-12,33%	-7,01%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	-0,53%	6,32%	-10,39%	-9,16%	4,58%	-2,76%	-6,70%	-2,86%	-24,43%
	Petshop		-1,78%	13,93%	-15,24%	-8,93%	7,27%	-3,95%	-9,30%	-13,64%
	Promoção de Vendas	2,22%	1,31%	6,73%	-10,91%	0,22%	-5,14%	-2,40%	6,23%	-7,19%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	1,76%	-1,41%	9,06%	-5,46%	-2,38%	2,59%	-1,93%	-0,26%	-8,48%
	Vidraçaria		-4,50%	-2,97%	-23,73%	-6,94%	-0,22%	15,33%	-11,50%	-30,96%
	<b>Total Serviços</b>	<b>1,44%</b>	<b>-0,77%</b>	<b>2,29%</b>	<b>-10,00%</b>	<b>-3,64%</b>	<b>4,13%</b>	<b>-0,63%</b>	<b>-4,57%</b>	<b>-16,21%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>3,14%</b>	<b>-1,67%</b>	<b>12,48%</b>	<b>-12,29%</b>	<b>-2,38%</b>	<b>-0,78%</b>	<b>-0,77%</b>	<b>-2,95%</b>	<b>-14,24%</b>

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

### 5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento

O Setor de **Comércio** encerrou o mês de **mai/18** com índice negativo na ordem de **-2,24%**, em comparação ao mês de **abr/18**, quando registrou **-0,83%**. Vale ressaltar, que o índice negativo foi reflexo principalmente dos segmentos de Autopeças e Acessórios (**-12,64%**), Papelaria e Livraria (**-10,85%**) e Vestuário e Acessórios (**-10,11%**), permanecendo assim no quadrante negativo. Esse comportamento é confirmado quando comparado com o mesmo período de 2017 (**+3,85%**), visto que registrou índice pior em 2018 (**-2,24%**). Veja a representação gráfica por segmento, a seguir:

**Desempenho de Vendas - Comércio**



**Destacamos os segmentos que alcançaram crescimento no período.**

#### **JOALHEIRIA +8,51%**

O Segmento de Joias registrou crescimento nas vendas na ordem de **+8,51%** no mês de **mai/2018**, variação positiva de **+12,76 pontos** percentuais entre **mai/18** e **abr/18** e índice acumulado na ordem de **-22,07%**. O setor reagiu ao controle da inflação permitindo o retorno do consumidor ao segmento. A data promocional Dia das Mães também refletiu maior oportunidade de vendas no período, garantidas por maior flexibilidade no segmento.

Vale ressaltar, que o segmento ainda mantém índice acumulado na ordem de **-22,07%**, ou seja, ainda será necessário reagir de maneira mais agressiva e por mais tempo para recuperar as margens comprometidas ao longo dos últimos 12 meses, tendo como oportunidade o público jovem (geração Z) que vem aumentando seu consumo no mercado de luxo.

### **CALÇADOS 5,88%**

O Segmento de Calçados registrou crescimento nas vendas na ordem de **+5,88%** no mês de **mai/2018**, variação positiva de **+6,70 pontos** percentuais entre **mai/18 e abr/18** e índice acumulado na ordem de **-26,58%**. Esse comportamento refletiu aumento do consumo diante do Dia das Mães e também a queda dos juros que acabou permitindo promoções mais agressivas para o período. Notou-se, contudo, que a oferta não inovou, mantendo-se nos mesmos padrões de 2017, comportamento que indicou ainda capacidade ociosa no processo produtivo (indústrias), e necessidade natural de girar no varejo, estoques ainda encalhados, apesar da indústria registrar falta de insumos no mesmo período.

### **CAMA, MESA E BANHO 2,35%**

O Segmento de Cama, Mesa e Banho também registrou crescimento nas vendas na ordem de **+2,35%** no mês de **mai/2018**, variação positiva de **+0,20 pontos** percentuais entre **mai/18 e abr/18** e índice acumulado na ordem de **-20,61%**. Seu crescimento refletiu o aquecimento da demanda concentrada no Dia das Mães, bem como, ofertas que extrapolaram o período promocional, proporcionando aumento efetivo no consumo, com o terceiro mês consecutivo de índices positivos.

Dos segmentos com **baixo desempenho nas vendas**, destacamos em **mai/18 Autopeças e Acessórios (-12,64%)**, **Papelaria e Livraria (-10,85%)** e **Vestuário e Acessórios (-10,11%)**, no período.

### **AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS -12,64%**

O segmento de Autopeças e Acessórios registrou **retração de -12,64%** nas vendas, com variação de **-15,17 pontos** percentuais entre **mai/18 e abr/18**, e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-20,51%**. Seu desempenho foi pior em **21,91** pontos percentuais quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse comportamento indica a

sazonalidade do segmento, que poderá reagir novamente com a chegada das férias de julho. Vale ressaltar, contudo, que com o início da abertura de crédito as vendas, de autopeças e acessórios tenderão a retrair em razão da oferta de veículos novos, retardando assim, a demanda do setor de Autopeças e Acessórios.

### **PAPELARIA E LIVRARIA -10,85%**

O segmento de Papelaria e Livraria também registrou **retração de -10,85%** nas vendas, com variação de **+2,42** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-9,86%**. Além da sazonalidade natural, o segmento registrou em 2018 (**-10,85% mai/18**) índice pior que no mesmo período de 2017 (**+5,42%mai/17**), chegando a **-16,27** pontos percentuais. Esse comportamento indicou que o segmento não tem conseguido manter o ritmo de recuperação nas vendas, apesar das datas promocionais do calendário do varejo. Destacamos, que o segundo semestre ainda sugere melhores resultados para esse segmento diante da movimentação para o período eleitoral, podendo usufruir de bons resultados nas vendas.

### **VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS -10,11%**

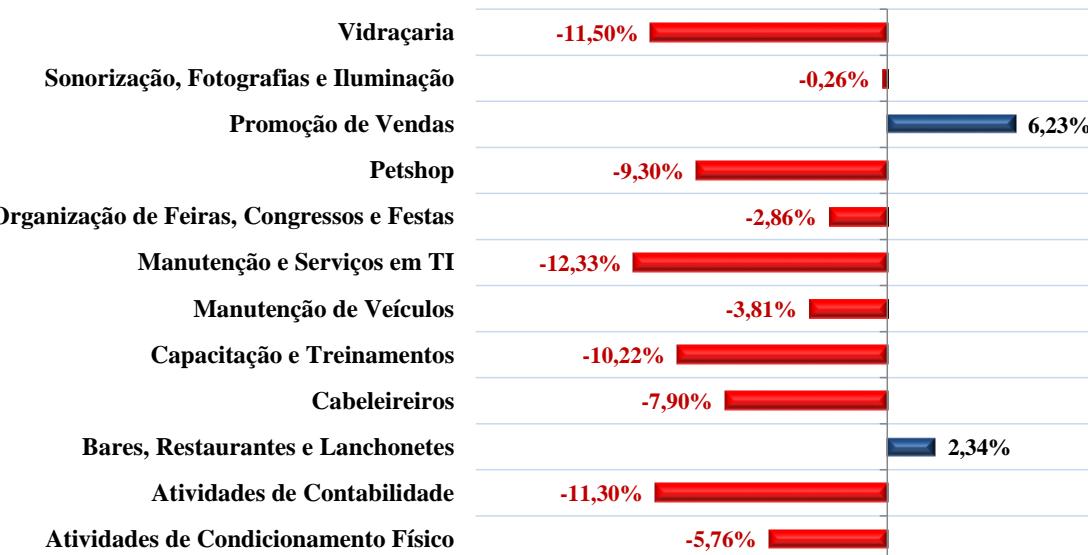
O segmento de Vestuário e Acessórios também registrou **retração de -10,11%** nas vendas, com variação de **-6,18** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-28,34%**. **O mês de maio/18 foi pior em -12,74 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior**, refletindo as dificuldades de lojas individuais, em relação as lojas de rede, onde estas últimas são beneficiadas com ações de marketing mais ostensivo e estratégias mais amplas no processo de compras, garantindo melhores resultados nas vendas. Ainda, o segmento demonstrou que as lojas com monomarcas vem perdendo lugar para as lojas multimarcas que conseguem alcançar um público mais jovem, com oferta de artigos mais urbanos. O cenário não aponta melhorias significativas para o segmento nos próximos meses, devendo ter pequena reação no Dia das Crianças e Natal, visto que os artigos da Copa foram prejudicados pelo atraso nas entregas.

### 5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento

Quando observamos o **Setor de Serviços**, o desempenho nas vendas em **mai/18** em relação a **abr/18** registrou **retração na ordem de -3,94 pontos percentuais**, mantendo índice acumulado nos últimos 12 meses de **-14,24%**.

Destacamos assim, os segmentos do **Setor de Serviços** que conseguiram registrar índice positivo nas vendas em **mai/18**, sendo apenas o de **Promoção de Vendas** com **+6,23%** e **Bares, Restaurantes e Lanchonetes** com **+2,34%**.

**Desempenho de Vendas - Serviços**



#### **PROMOÇÃO DE VENDAS +6,23%**

O segmento de Promoção de Vendas registrou crescimento **de +6,23%** nas vendas, com variação de **+8,64** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-7,19%**. Parte do seu crescimento é reflexo do movimento para as eleições, visto que já começaram a contratar serviços para campanhas eleitorais. O Dia das Mães também refletiu positivamente no segmento, aquecido com demandas de campanhas promocionais, tanto quanto a copa, devendo manter o segmento nesse ritmo por todo o segundo semestre.

#### **ATIVIDADE DE BARES, RESTAURANTES E LANCHONETES 2,34%**

O segmento de **Atividade de Bares, Restaurantes e Lanchonetes** registrou crescimento de **+2,34%** nas vendas, com variação de **+7,03** pontos percentuais e índice acumulado nos

últimos 12 meses de **-10,62%**. O crescimento do segmento deu-se pela movimentação natural dos eventos de festa junina e aumento do combustível, reduzindo o deslocamento da população e consequentemente, tornando-a mais ávida pelo consumo de refeições fora de casa.

Dos segmentos com **baixo desempenho nas vendas**, destacamos em mai/18 os segmentos de **Manutenção e Serviços em TI** com índice de vendas na ordem de **-12,33%**, seguido de **Vidraçaria** com **-11,50%** e **Atividade de Contabilidade** com **-11,30%**, no período.

### **MANUTENÇÃO E SERVIÇOS EM TI -12,33%**

O segmento de **Manutenção e Serviços em TI** registrou retração de **-12,33%** nas vendas, com variação de **-11,08** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-7,01%**. Os índices continuaram refletindo a presença da crise econômica no segmento das MPES que registrou em **mai/18, -14,03 pontos percentuais pior que no mesmo período do ano anterior**. Apesar das grandes empresas do segmento já demonstrarem aquecimento inclusive nas contratações, as MPES ainda não sentiram esse efeito de demanda crescente, visto que o consumidor ainda se mostra cauteloso para investimentos em equipamentos e infraestrutura, mesmo com necessidade crescente de integração tecnológica em todos os cenários empresariais principalmente.

### **VIDRAÇARIA -11,50%**

O segmento de Vidraçaria registrou retração de **-11,50%** nas vendas, com variação de **-26,83** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-30,96%**. Esse comportamento refletiu a retração do segmento de construção civil que ainda enfrenta grandes dificuldades para se recuperar, atingindo toda cadeia produtiva, como o segmento de Vidraçaria que normalmente entra no cronograma de consumo 18 meses após o início das obras. Vale ressaltar, contudo, que no setor de construção civil apenas as pequenas reformas residenciais estão movimentando a economia do setor, gerando para o segmento de vidros resultados ainda muito retráídos.

### **ATIVIDADE DE CONTABILIDADE -11,30%**

O segmento de **Atividade de Contabilidade** registrou retração de **-11,30%** nas vendas, com variação de **-12,29** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de -

**11,31%.** O ingresso da contabilidade virtual tem gerado elevada competição no segmento, impactando empresas mais consolidadas e abrindo oferta para empresas mais integradas e virtuais, perfil que tem agradado o mercado empresarial. Porém ainda vem sofrendo com o elevado índice de inadimplência, mantendo o segmento mais tempo no quadrante negativo, e naturalmente com dificuldade de recuperação de suas margens de lucro.

#### **5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região**

Ao analisar as vendas no Setor de **Comércio**, não houve macrorregião com índice positivo relevante no período. Contudo, vale destacar que a que apresentou o pior índice negativo nas vendas em **mai/18** foi **Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião**, chegando a **-3,69%**, o que sugeriu ainda presença de endividamento nos orçamentos familiares.

No setor de **Serviços** a macrorregião de **Ceilândia, Taguatinga e Samambaia** apresentou índice positivo em **mai/18**, chegando a **+1,93%**, indicando que as festas juninas fomentaram antecipadamente o comércio local garantindo índice positivo no período, nessas regiões.

#### **5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região**

Setor	Regiões	Mai17 x Abr17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Acum 12 meses
<i>Comércio</i>	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	2,88%	-5,11%	15,76%	-14,76%	-3,89%	1,97%	-0,63%	-3,21%	-21,32%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	5,50%	2,04%	10,99%	-10,08%	-5,66%	-0,53%	-1,27%	-2,38%	-9,83%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	5,34%	-4,43%	31,36%	-12,88%	-2,02%	-6,74%	-1,42%	-0,69%	-6,19%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	2,30%	-4,76%	17,77%	-21,06%	9,42%	-4,75%	0,02%	-2,54%	-17,05%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	1,50%	2,00%	8,54%	-8,46%	-2,83%	-2,03%	0,05%	-3,69%	-14,90%
	<b>Total Comércio</b>	<b>3,85%</b>	<b>-2,11%</b>	<b>17,70%</b>	<b>-13,25%</b>	<b>-1,83%</b>	<b>-2,81%</b>	<b>-0,83%</b>	<b>-2,24%</b>	<b>-13,19%</b>
<i>Serviços</i>	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-0,58%	-4,98%	8,45%	-11,20%	-5,88%	5,88%	-3,11%	-4,32%	-19,26%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	1,60%	1,57%	-1,58%	-9,24%	-4,94%	7,82%	0,16%	-0,48%	-18,30%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	1,44%	2,07%	2,09%	-6,40%	0,08%	2,14%	-2,39%	1,93%	-2,22%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	1,37%	-4,13%	12,23%	-17,07%	-2,59%	1,75%	3,36%	-8,26%	-8,69%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	3,68%	-2,93%	-2,46%	-9,15%	-5,59%	1,17%	-0,49%	-19,14%	-22,18%
	<b>Total Serviços</b>	<b>1,44%</b>	<b>-0,77%</b>	<b>2,29%</b>	<b>-10,00%</b>	<b>-3,64%</b>	<b>4,13%</b>	<b>-0,63%</b>	<b>-4,57%</b>	<b>-16,21%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>3,14%</b>	<b>-1,67%</b>	<b>12,48%</b>	<b>-12,29%</b>	<b>-2,38%</b>	<b>-0,78%</b>	<b>-0,77%</b>	<b>-2,95%</b>	<b>-14,24%</b>

*Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.*

#### **5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região**

### Desempenho de Vendas - Região

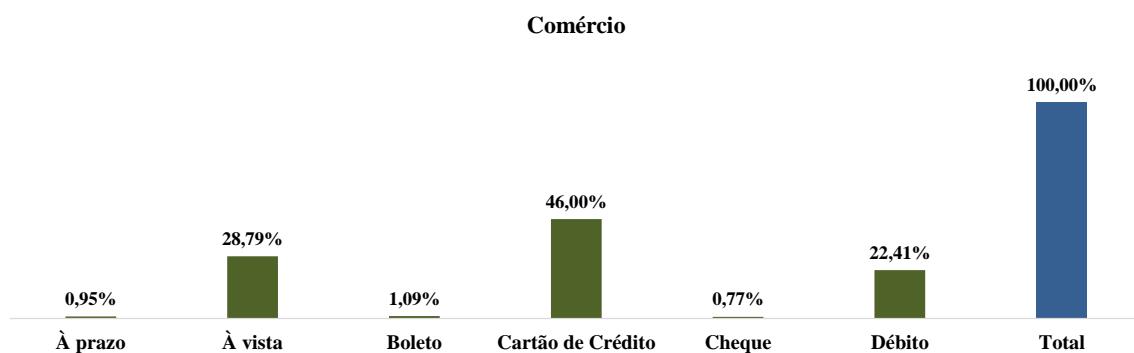


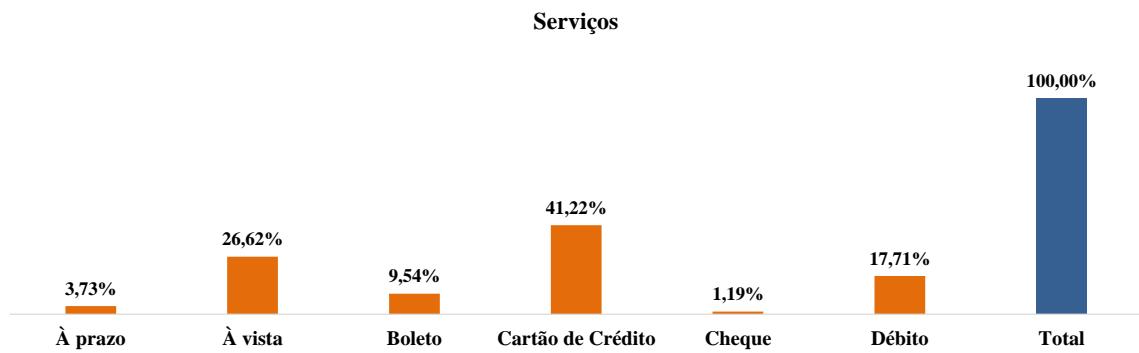
### 5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor

Nas compras do **Comércio e Serviços**, o destaque em **mai/18** ficou para as compras à vista com 28,13% e débito com 20,97% que juntos acumulam um índice de 49,10% da preferência do consumidor por compras à vista, indicando mais um mês o esgotamento de seus limites de crédito e endividamento num cenário ainda de crise, com redução do poder de compras e restrição de créditos.

#### 5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – avaliação no mês

Setor	À prazo	À vista	Boleto	Cartão de Crédito	Cheque	Débito	Total
Comércio	0,95%	28,79%	1,09%	46,00%	0,77%	22,41%	100,00%
Serviços	3,73%	26,62%	9,54%	41,22%	1,19%	17,71%	100,00%
<b>Total</b>	<b>1,80%</b>	<b>28,13%</b>	<b>3,67%</b>	<b>44,54%</b>	<b>0,90%</b>	<b>20,97%</b>	<b>100,00%</b>

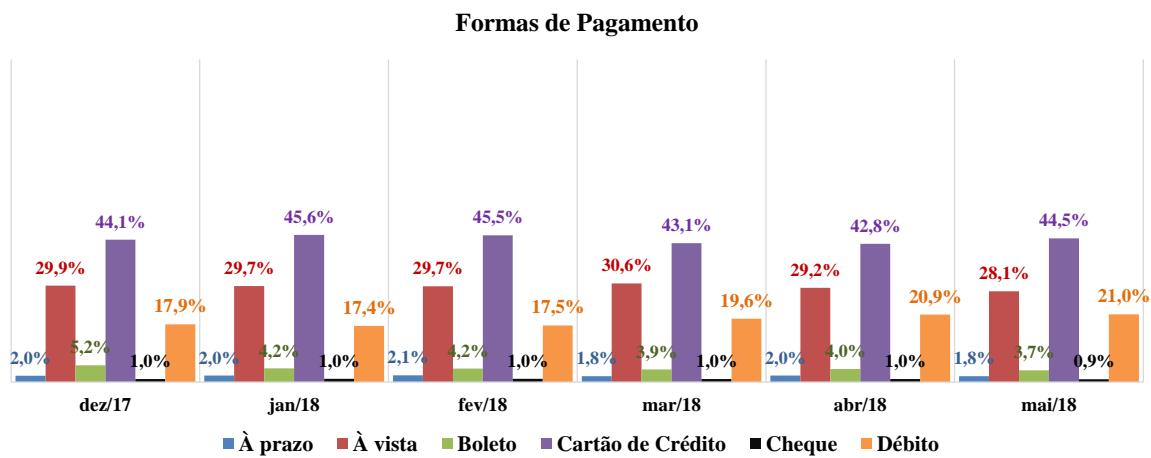




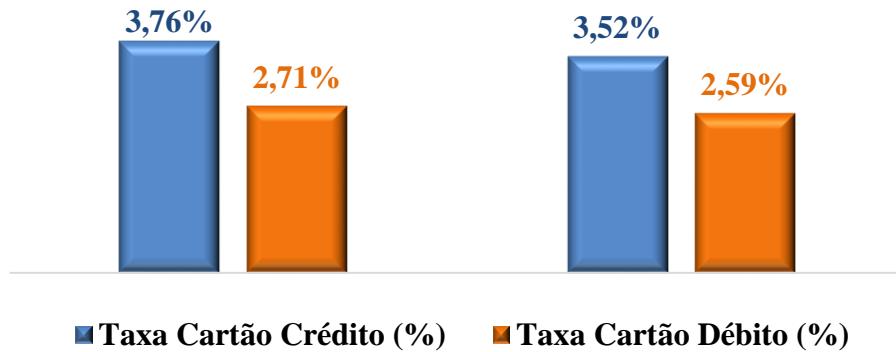
### 5.2.2 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – Série Histórica

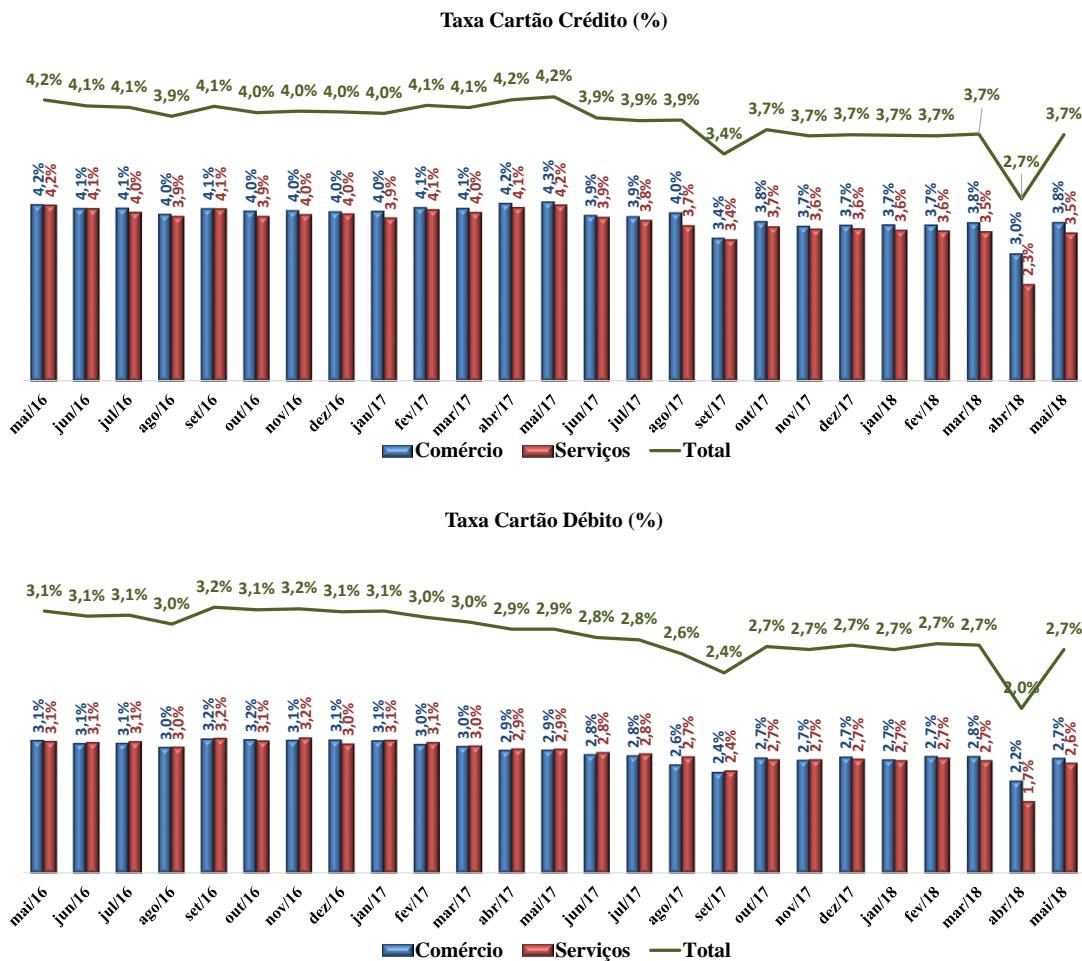
Setor	Formas de Pagamento	Mai17 x Abr17	Dez17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18
Comércio	À prazo	2,2%	1,4%	1,3%	1,3%	0,8%	1,3%	0,9%
	À vista	31,6%	30,9%	30,5%	30,4%	31,3%	29,8%	28,8%
	Boleto	1,2%	2,1%	1,5%	1,5%	1,3%	1,3%	1,1%
	Cartão de Crédito	38,8%	46,1%	47,5%	47,4%	44,9%	44,2%	46,0%
	Cheque	1,5%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%
	Débito	24,6%	18,7%	18,4%	18,5%	20,9%	22,6%	22,4%
<b>Total Comércio</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Serviços	À prazo	3,9%	3,1%	3,8%	3,8%	4,1%	3,7%	3,7%
	À vista	30,6%	27,8%	28,1%	28,1%	28,9%	27,8%	26,6%
	Boleto	8,3%	11,4%	10,6%	10,6%	10,2%	10,3%	9,5%
	Cartão de Crédito	36,0%	40,2%	41,1%	41,0%	38,8%	39,7%	41,2%
	Cheque	1,0%	1,3%	1,3%	1,3%	1,4%	1,3%	1,2%
	Débito	20,2%	16,3%	15,2%	15,1%	16,5%	17,2%	17,7%
<b>Total Serviços</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Total Geral	À prazo	2,7%	2,0%	2,0%	2,1%	1,8%	2,0%	1,8%
	À vista	31,3%	29,9%	29,7%	29,7%	30,6%	29,2%	28,1%
	Boleto	3,3%	5,2%	4,2%	4,2%	3,9%	4,0%	3,7%
	Cartão de Crédito	38,0%	44,1%	45,6%	45,5%	43,1%	42,8%	44,5%
	Cheque	1,3%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%
	Débito	23,3%	17,9%	17,4%	17,5%	19,6%	20,9%	21,0%
<b>Total Geral</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.



### 5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões





O Instituto Fecomércio solicitou aos lojistas que também informassem se utilizam ou não os serviços de operadoras de cartões em seus estabelecimentos e quais as taxas cobradas.

No **Setor de Comércio**, as taxas **no cartão de crédito** registraram +3,76% e +2,71% **no cartão de débito** em **mai/18**. As taxas demonstraram crescimento, na ordem de +0,74 e +0,91 pontos percentuais na comparação entre **mai/18** e **abr/18**, indicando elevação de custos nas operações de vendas do varejo. Quando analisadas com o mesmo período do ano anterior (**mai/17**), percebeu-se queda das taxas na ordem de -0,5 pontos percentuais e -0,19 pontos percentuais, respectivamente. A queda nas taxas indica reflexibilidade das financeiras para recuperação de mercado diante de índices de vendas ainda muito baixos.

O destaque no **Comércio** foi para o segmento de **Cosmético e Perfumaria**, com taxa de **4,27% no crédito e 2,89% no débito**.

No **Setor de Serviços** as taxas no **cartão de crédito** registraram **3,52% e 2,59%** **no cartão de débito**, em **mai/18**, em comparação com o mês anterior, onde foram registradas, respectivamente, as taxas de **2,29% e 1,68%** indicando forte elevação das taxas no período, chegando a uma variação de **+1,23 e +0,91** pontos percentuais nos custos financeiros das operações do setor que devem ser interpretadas como movimento oportunista das operadoras para recuperação de margens perdidas em 2017. O destaque continua para o segmento de **Cabeleireiros**, no **crédito** com taxa de **3,75% e também no débito** com **2,84%**, atividade que registrou as maiores taxas do período.

### 5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões

Setor	Segmento	% Uso Cartão (%)	Taxa Cartão Crédito (%)	Taxa Cartão Débito (%)
<i>Comércio</i>	Artigos de Armário, Souvenirs e Bijuterias	90,00%	3,61%	2,79%
	Autopeças e Acessórios	96,67%	3,77%	2,66%
	Calçados	96,77%	3,65%	2,66%
	Cama, Mesa e Banho	96,67%	3,82%	2,67%
	Comércio Varejista de Bebida	93,55%	3,49%	2,68%
	Cosmético e Perfumaria	100,00%	4,27%	2,89%
	Farmácia	100,00%	3,60%	2,69%
	Ferragens e Ferramentas	93,33%	3,75%	2,75%
	Joalheria	96,77%	3,60%	2,62%
	Material de Construção	89,66%	3,87%	2,73%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	87,10%	3,79%	2,66%
	Móveis	93,10%	4,00%	2,71%
	Ótica	96,67%	3,79%	2,77%
	Padaria e Confeitoria	100,00%	3,75%	2,71%
	Papelaria e Livraria	93,33%	3,73%	2,66%
	Suprimento de Informática	86,67%	3,64%	2,57%
	Vestuário e Acessórios	94,44%	3,80%	2,80%
	<b>COMÉRCIO</b>	<b>94,39%</b>	<b>3,76%</b>	<b>2,71%</b>
<i>Serviços</i>	Atividades de Condicionamento Físico	72,41%	3,40%	2,62%
	Atividades de Contabilidade	6,25%	1,23%	0,83%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	89,13%	3,70%	2,69%
	Cabeleireiros	86,11%	3,75%	2,84%
	Capacitação e Treinamentos	66,67%	3,74%	2,49%
	Manutenção de Veículos	86,67%	3,70%	2,57%
	Manutenção e Serviços em TI	65,52%	3,51%	2,56%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	66,67%	3,28%	2,71%
	Petshop	96,67%	3,48%	2,60%
	Promoção de Vendas	68,97%	3,44%	2,32%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	89,66%	3,64%	2,60%
	Vidraçaria	90,00%	3,45%	2,56%
	<b>SERVIÇOS</b>	<b>74,15%</b>	<b>3,52%</b>	<b>2,59%</b>
	<b>Total</b>	<b>85,78%</b>	<b>3,67%</b>	<b>2,67%</b>

### 5.3 Evolução do Emprego

Analizando a mão de obra ocupada, o desempenho de **mai/18** foi mensurado na comparação com o mês anterior, **abr/18**, com variação negativa de **-0,03%**. Nos últimos 28 meses, ou seja, de **jan/16 a mai/18** apenas seis meses (**agosto/16, setembro/16, mar/17, jun/17, ago/17 e abr/18**) tiveram as medições da mão de obra ocupada com aumento dos postos de trabalho, sendo todos os demais meses de redução. Vagas temporárias não fizeram parte deste cômputo. Os últimos 12 meses acumulam **-5,22%** de queda na oferta de emprego.

### 5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento

Setor	Segmento	Mai17 x Abr17	Nov17 x Out17	Dez17 x Nov17	Jan/18 x Dez17	Fev/18 x Jan18	Mar/18 x Fev18	Abr/18 x Mar18	Mai/18 x Abr18	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	0,00%	7,84%	-1,56%	-7,25%	3,13%	-1,32%	5,33%	-7,59%	-6,15%
	Autopeças e Acessórios	2,36%	-3,17%	-2,80%	-6,48%	2,97%	0,00%	-4,30%	0,00%	-15,94%
	Calçados	-3,52%	-1,79%	2,73%	-5,56%	1,96%	0,00%	-4,81%	0,00%	-1,39%
	Cama, Mesa e Banho	5,17%	7,56%	-6,25%	-5,83%	-1,77%	2,59%	0,00%	5,13%	8,18%
	Comércio Varejista de Bebida	-1,61%	1,79%	-8,77%	3,85%	7,41%	-5,17%	3,64%	1,75%	2,72%
	Cosmético e Perfumaria	2,48%	0,88%	-7,25%	-2,82%	0,72%	0,00%	0,00%	0,00%	-8,68%
	Farmácia	2,65%	-4,86%	1,41%	0,00%	0,00%	0,00%	-3,21%	0,00%	-14,24%
	Ferragens e Ferramentas	0,00%	0,88%	1,72%	-1,69%	-2,59%	2,65%	-0,86%	-0,87%	0,02%
	Joailleria	0,00%	0,00%	-2,27%	2,33%	-1,15%	-2,33%	-2,38%	1,22%	-8,95%
	Material de Construção	4,55%	0,00%	0,00%	-2,86%	1,47%	-2,90%	0,00%	0,00%	-1,67%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	2,07%	-5,96%	5,63%	0,66%	-1,32%	1,33%	0,66%	-0,65%	-1,49%
	Móveis	3,03%	0,00%	2,86%	-1,39%	-4,23%	1,47%	-2,90%	7,46%	-1,35%
	Ótica	-0,94%	-2,47%	1,41%	0,00%	2,78%	5,41%	-2,56%	-1,32%	0,20%
	Padaria e Confeitoria	-0,80%	-9,88%	3,56%	-0,78%	-1,18%	-3,27%	2,95%	0,41%	-10,12%
Serviços	Papelaria e Livraria	-6,36%	6,90%	0,00%	0,00%	5,83%	-11,02%	6,31%	-0,85%	5,23%
	Suprimento de Informática	-4,62%	2,99%	-1,35%	0,00%	-5,48%	9,09%	-5,56%	7,14%	2,64%
	Vestuário e Acessórios	-11,11%	1,59%	-6,78%	8,62%	-7,94%	-1,64%	3,33%	-1,61%	2,70%
	<b>Total Comércio</b>	<b>-0,51%</b>	<b>-1,55%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-1,43%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,66%</b>	<b>-0,11%</b>	<b>0,45%</b>	<b>-4,41%</b>
	Atividades de Condicionamento Físico	2,78%	-9,32%	1,41%	1,50%	-1,48%	-3,79%	-1,64%	1,67%	-14,32%
	Atividades de Contabilidade	0,00%	8,33%	-7,69%	1,04%	2,06%	2,02%	0,00%	2,02%	1,02%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	-0,36%	-10,45%	-3,19%	4,92%	-1,81%	-2,88%	0,36%	-1,81%	-17,05%
	Cabeleireiros	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,80%
	Capacitação e Treinamentos	-1,06%	-3,72%	1,64%	-4,79%	1,12%	1,60%	8,95%	-0,48%	-0,58%
	Manutenção de Veículos	6,98%	3,13%	-8,08%	1,10%	2,17%	-1,06%	2,88%	-1,49%	
	Manutenção e Serviços em TI	0,00%	-2,60%	4,41%	0,00%	-3,70%	5,56%	-1,79%	3,70%	9,52%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	1,45%	1,56%	-5,26%	-1,39%	-1,35%	-5,48%	2,78%	-8,11%	-23,61%
	Petshop		-2,67%	7,25%	-3,95%	3,95%	-2,56%	-1,32%	0,00%	-2,49%
	Promoção de Vendas	-1,10%	0,00%	-4,71%	-2,44%	3,75%	-3,75%	30,67%	-10,20%	5,57%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	3,90%	0,00%	-6,06%	-4,30%	0,00%	6,10%	-2,30%	2,35%	-8,62%
	Vidraçaria		-2,70%	4,17%	-1,41%	0,00%	0,00%	0,00%	2,74%	2,66%
	<b>Total Serviços</b>	<b>0,22%</b>	<b>-3,24%</b>	<b>-0,91%</b>	<b>-0,95%</b>	<b>0,08%</b>	<b>-0,55%</b>	<b>2,87%</b>	<b>-0,69%</b>	<b>-6,31%</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>-0,23%</b>	<b>-2,25%</b>	<b>-0,61%</b>	<b>-1,23%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,62%</b>	<b>1,12%</b>	<b>-0,03%</b>	<b>-5,22%</b>

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

### 5.3.2 Variação do Emprego – Comércio

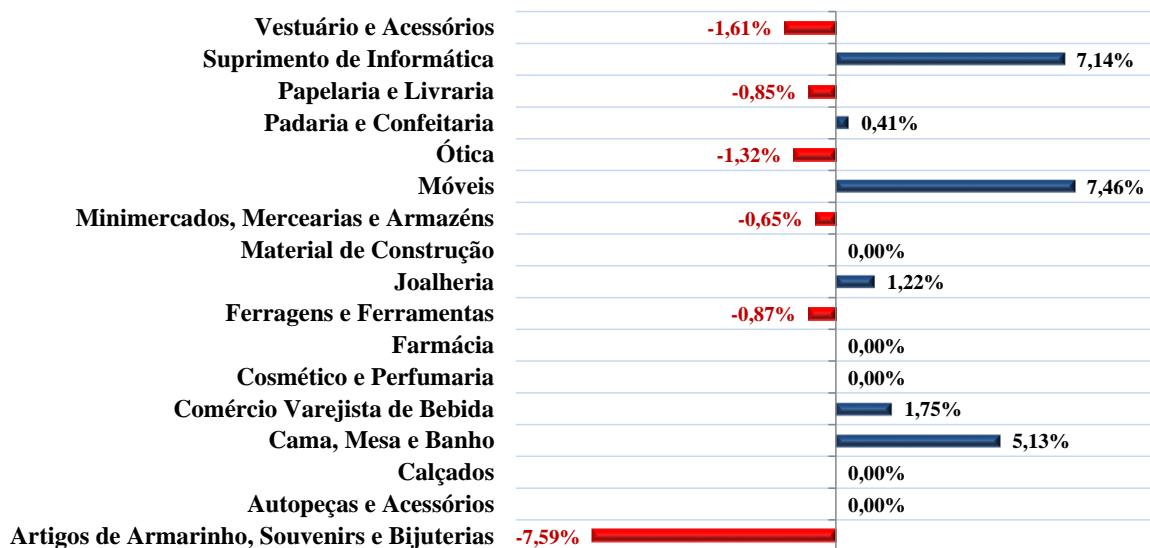
A oferta de empregos, quando observada por segmentos de comércio, apresentou significativas variações.

No **Comércio**, o destaque ficou para o segmento de **Móveis** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+7,46%** no mês de **mai/18**, comparado com **abr/18**, refletindo esforço para atração e melhoria dos resultados de vendas no período. O segmento de **Suprimento de informática** também registrou aumento de vagas de emprego, com **+7,14%** no período, refletindo crescimento de demanda em razão da movimentação dos novos formatos de trabalho, como home office.

Contrariamente, o segmento de **Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias** apresentou a maior redução nos postos de trabalho, com índice **-7,59%** no período, indicando que o segmento não conseguiu absorver esse custo, diante de meses seguidos de vendas com indicadores negativos.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

#### Variação do mercado de empregos - Comércio



#### 5.3.3 Variação do Emprego – Serviços

No **Serviço**, o destaque ficou para o segmento de **Manutenção e Serviços em TI** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+3,70%** no mês de **mai/18** comparado com **abr/2018**, movimento que já demonstra a antecipação do setor para as demandas oriundas do período eleitoral.

O segmento de Manutenção de Veículos também registrou aumento de vagas de emprego com **+2,88%** no período, refletindo a retomada da indústria automobilística e consequentemente, aquecimento em toda cadeia produtiva. Dessa forma, o segmento de Manutenção de Veículos, vem se preparando para atendimento dessa demanda prevista, bem como, do período de férias, que promete aquecimento sazonal.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

### Variação do mercado de empregos - Serviços



### 5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região

O Setor de Comércio registrou o melhor índice positivo no processo de contratação, na macrorregião de **Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião**, no mês de **mai/18**, na ordem de **+1,65%** de novos postos de trabalho para ajuste operacional.

No Setor de **Serviços** o destaque ficou para a macrorregião de **Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria** com índice de **+4,17%** de novos postos de trabalho, o que demonstrou que as regiões que concentram uma população de padrão econômico classe C, apesar de ter registrado forte queda nas vendas do período, com índice **-8,26%** contratou efetivamente já planejando o atendimento das demandas sinalizadas pelas Festas Juninas e Julinas, jogos da Copa do Mundo e Eleições.

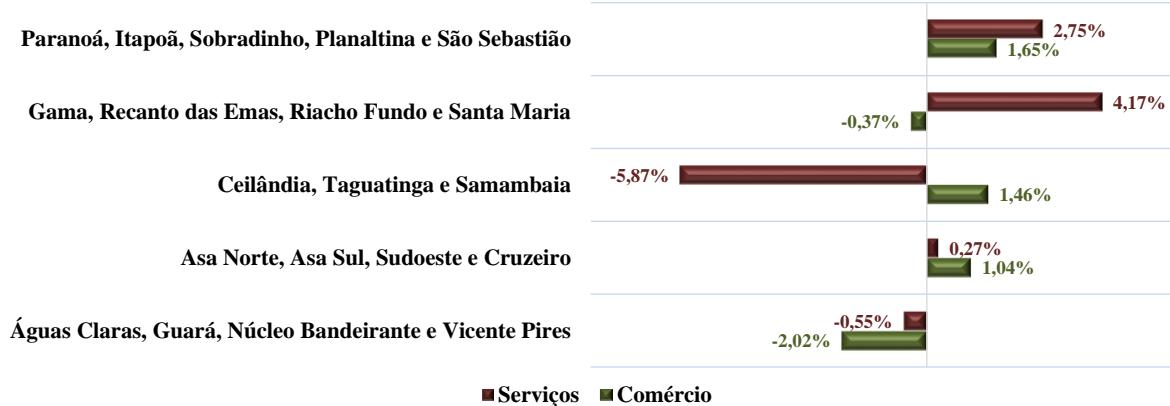
Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

### 5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região

Setor	Regiões	Mai/17 x Nov/17 x Dez/17 x Jan/18 x Fev/18 x Mar/18 x Abr/18 x Mai/18 x Abr/18									Acum 12 meses
		Abr/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	
<i>Comércio</i>	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	0,48%	0,28%	4,60%	-2,17%	-0,56%	-1,37%	-0,57%	-2,02%	-4,80%	
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	2,01%	-1,86%	1,06%	-1,32%	-1,54%	0,00%	0,52%	1,04%	-1,36%	
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-2,48%	-2,01%	-4,52%	-0,36%	0,18%	0,00%	-1,09%	1,46%	-6,47%	
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	0,31%	0,75%	0,75%	-2,23%	2,70%	-2,23%	2,27%	-0,37%	1,82%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-1,56%	-4,64%	-1,22%	-2,02%	-0,41%	-0,41%	-0,83%	1,65%	-9,81%	
<b>Total Comércio</b>		<b>-0,51%</b>	<b>-1,55%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-1,43%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,66%</b>	<b>-0,11%</b>	<b>0,45%</b>	<b>-4,41%</b>	
<i>Serviços</i>	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-0,55%	1,66%	0,56%	-3,26%	0,56%	1,09%	-2,14%	-0,55%	-1,62%	
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	0,60%	-9,05%	-3,46%	1,06%	-1,29%	-1,88%	2,20%	0,27%	-13,80%	
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-0,52%	-3,86%	1,09%	-1,41%	-0,29%	-0,57%	9,01%	-5,87%	-11,48%	
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	4,85%	2,98%	0,00%	2,82%	-1,10%	-0,52%	1,06%	4,17%	8,81%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-1,15%	1,09%	-1,60%	-5,78%	4,91%	0,58%	-0,58%	2,75%	6,31%	
<b>Total Serviços</b>		<b>0,22%</b>	<b>-3,24%</b>	<b>-0,91%</b>	<b>-0,95%</b>	<b>0,08%</b>	<b>-0,55%</b>	<b>2,87%</b>	<b>-0,69%</b>	<b>-6,31%</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>-0,23%</b>	<b>-2,25%</b>	<b>-0,61%</b>	<b>-1,23%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,62%</b>	<b>1,12%</b>	<b>-0,03%</b>	<b>-5,22%</b>	

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

### Variação do mercado de empregos - Região



### 5.3.6 Principais motivos para Contratação

Dos motivos para contratação “**Suprir o quadro de funcionários**” teve o índice, chegando a **62,50% em mai/18**, comprovando que o lojista já voltou para a sua estrutura anterior, com ajuste de efetivo, gerando demandas de contratação.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Aumento de vendas	0	0,00%	2	15,38%	2	8,33%
Suprir o quadro de funcionários	9	81,82%	6	46,15%	15	62,50%
Contratou para melhorar o atendimento	2	18,18%	4	30,77%	6	25,00%
Mão de obra universitária	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros	0	0,00%	1	7,69%	1	4,17%
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>	<b>13</b>	<b>100,00%</b>	<b>24</b>	<b>100,00%</b>

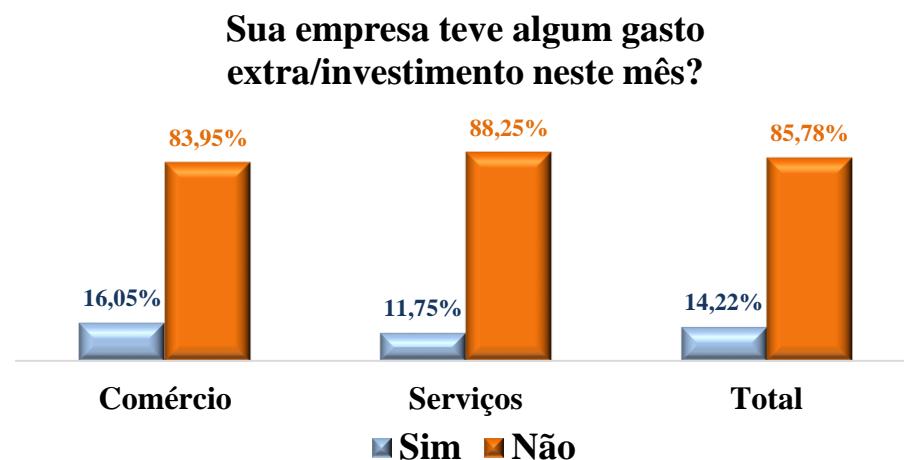
### 5.3.7 Principais motivos para Demissão

Na demissão o índice de **31,58%** registrado em **mai/18** para a justificativa “**Baixa de Vendas**”, refletiu a instabilidade do varejo no processo de vendas, gerando consequentemente queda no índice de emprego. Esse comportamento indica que o setor que vem perdendo margens ao longo da crise não possui mais fôlego para sustentar sua operação sem a contrapartida das vendas efetivamente.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Baixa de vendas	2	28,57%	4	33,33%	6	31,58%
Mão de obra sem qualificação	2	28,57%	3	25,00%	5	26,32%
Redução de gastos	2	28,57%	3	25,00%	5	26,32%
Funcionário pediu demissão	1	14,29%	2	16,67%	3	15,79%
Outros	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100,00%</b>	<b>12</b>	<b>100,00%</b>	<b>19</b>	<b>100,00%</b>

#### 5.4 Gastos Extras

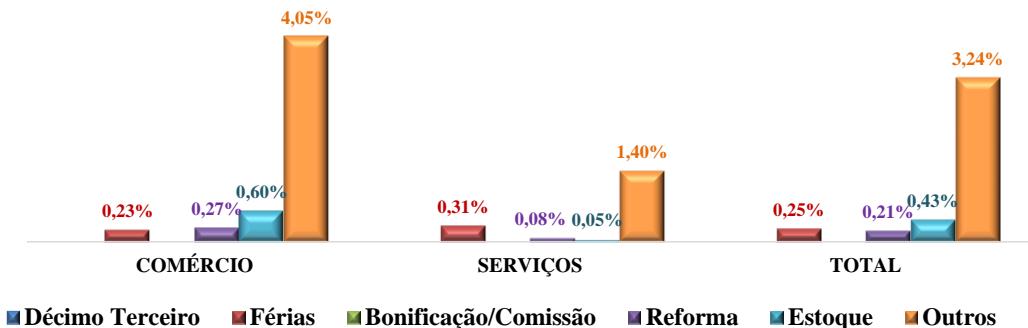
Abaixo, pode-se observar que apenas **14,22%** dos lojistas entrevistados declararam que tiveram gastos extras em **mai/18**, parte desse investimento devido à necessidade de reposição de estoques.



Comparando com o faturamento mensal, estes gastos chegaram a ser de **4,14%**. No Setor de Comércio o índice foi maior, **5,16%** e em Serviços **1,84%**.

Setor	Décimo Terceiro	Férias	Bonificação /Comissão	Reforma	Estoque	Outros	Total
COMÉRCIO	0,00%	0,23%	0,00%	0,27%	0,60%	4,05%	5,16%
SERVIÇOS	0,00%	0,31%	0,00%	0,08%	0,05%	1,40%	1,84%
<b>TOTAL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,25%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,21%</b>	<b>0,43%</b>	<b>3,24%</b>	<b>4,14%</b>

Distribuição dos gastos extras quando comparados com o faturamento do mês - (%)



## 5.5 Expectativa para os próximos 3 meses

Com relação à geração e postos de trabalho, os lojistas declaram suas intenções de contratação e demissões, o que produziria um saldo positivo de apenas **-0,62%** de aumento de emprego, expectativa em conformidade com a sazonalidade do setor que tende a crescer levemente nos próximos meses com aquecimento das vendas a partir de **mai/18**. Vale ressaltar que esse ano poderá ter um comportamento atípico com os eventos previstos da Copa do Mundo e Eleições o que poderá antecipar essas previsões aquecendo em período mais concentrado no primeiro semestre o mercado do varejo.

Setor	Contratar	Demitir	Saldo Contratações (%)
COMÉRCIO	0,50%	0,89%	-0,39%
SERVIÇOS	1,08%	1,70%	-0,62%
<b>TOTAL</b>	<b>0,74%</b>	<b>1,23%</b>	<b>-0,49%</b>

Com relação a investimentos diretos como infraestrutura, estoque, divulgação e marketing, a intenção é consumir em média **1,35%** do faturamento, com destaque para Material/Estoque com **1,28%**, expectativa natural diante da necessidade de recompor estoque para o próximo trimestre e Copa do Mundo especificamente, o que significa um estoque específico e adicional.

Setor	Investir em material/estoque	Investir em estrutura/espaço físico	Investir em divulgação/marketing	Total Invest. Financeiro (%)
COMÉRCIO	1,55%	0,07%	0,01%	1,63%
SERVIÇOS	0,65%	0,03%	0,02%	0,70%
<b>TOTAL</b>	<b>1,28%</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,02%</b>	<b>1,35%</b>

Nos próximos 3 meses o Sr(a) pretende:



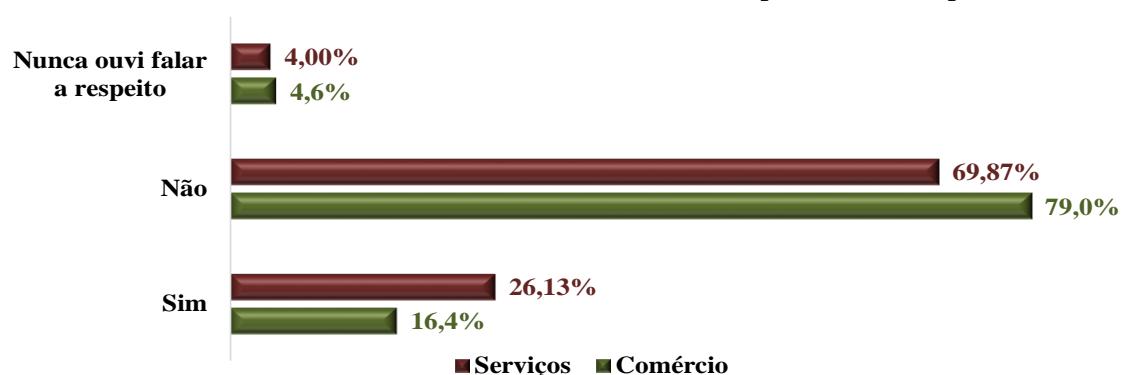
## 6. PARTE MÓVEL:

Os lojistas foram entrevistados com relação ao tema “**Seu estabelecimento possui algum canal para medir a "Experiência de Consumo" física ou virtual do seu cliente durante o processo de compras?**”. A grande parte informou que a existência de caixinha colabora para a experiência, bem como, pesquisa e aplicativo

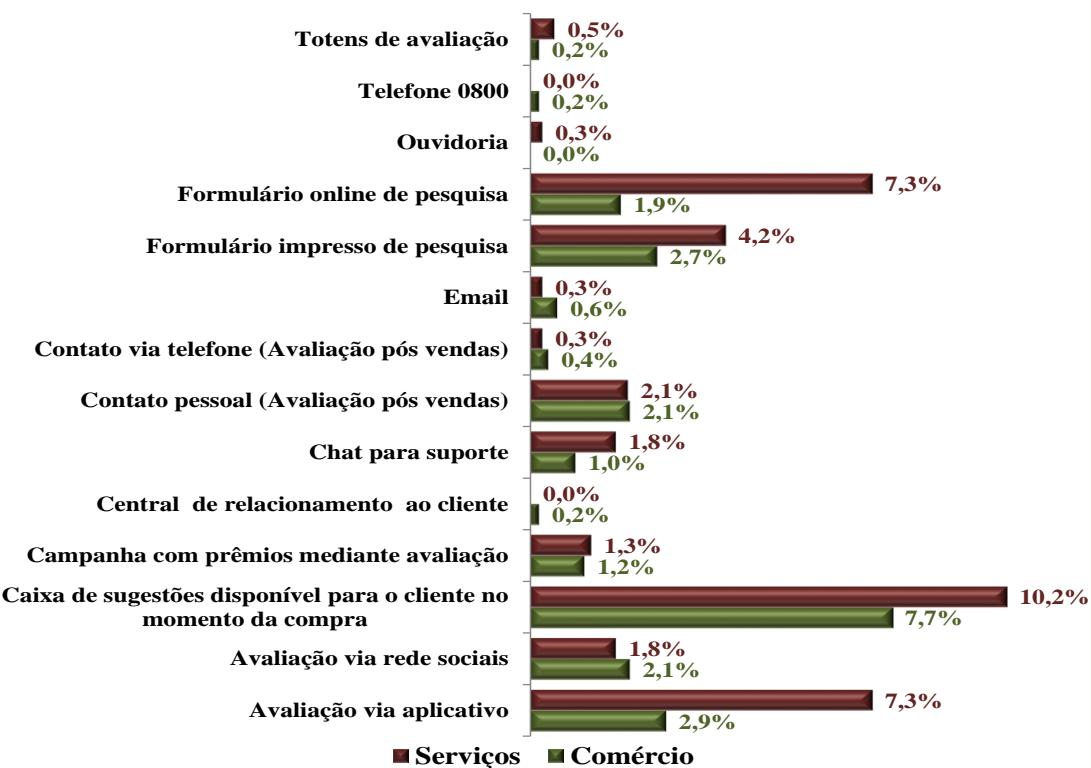
Setor	Segmento	Sim		Não		Nunca ouvi falar a respeito		Total	
		Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
<i>Comércio</i>	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	3	10,3%	23	79,3%	3	10,3%	29	100,00%
	Auto Peças e Acessórios	5	16,1%	25	80,6%	1	3,2%	31	100,00%
	Calçados	7	23,3%	20	66,7%	3	10,0%	30	100,00%
	Cama, Mesa e Banho	7	25,0%	20	71,4%	1	3,6%	28	100,00%
	Comércio Varejista de Bebida	0	0,0%	31	100,0%	0	0,0%	31	100,00%
	Cosmético e Perfumaria	9	29,0%	22	71,0%	0	0,0%	31	100,00%
	Farmácia	8	27,6%	20	69,0%	1	3,4%	29	100,00%
	Ferragens e Ferramentas	6	20,7%	22	75,9%	1	3,4%	29	100,00%
	Joalheria	5	16,7%	23	76,7%	2	6,7%	30	100,00%
	Material de Construção	4	13,8%	25	86,2%	0	0,0%	29	100,00%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	3	10,0%	22	73,3%	5	16,7%	30	100,00%
	Móveis	3	10,3%	25	86,2%	1	3,4%	29	100,00%
	Ótica	7	24,1%	20	69,0%	2	6,9%	29	100,00%
	Padaria e Confeitoria	6	22,2%	21	77,8%	0	0,0%	27	100,00%
	Papelaria e Livraria	4	13,8%	23	79,3%	2	6,9%	29	100,00%
	Suprimento de Informática	4	13,8%	25	86,2%	0	0,0%	29	100,00%
	Vestuário e Acessórios	2	5,7%	32	91,4%	1	2,9%	35	100,00%
	<b>Total Comércio</b>	<b>83</b>	<b>16,4%</b>	<b>399</b>	<b>79,0%</b>	<b>23</b>	<b>4,6%</b>	<b>505</b>	<b>100,00%</b>
<i>Serviços</i>	Atividades de Condicionamento Físico	13	46,4%	15	53,6%	0	0,0%	28	100,00%
	Atividades de Contabilidade	7	22,6%	23	74,2%	1	3,2%	31	100,00%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	7	15,6%	38	84,4%	0	0,0%	45	100,00%
	Cabeleireiros	7	19,4%	28	77,8%	1	2,8%	36	100,00%
	Capacitação e Treinamentos	17	56,7%	13	43,3%	0	0,0%	30	100,00%
	Manutenção de Veículos	4	13,3%	22	73,3%	4	13,3%	30	100,00%
	Manutenção e Serviços em TI	3	10,7%	24	85,7%	1	3,6%	28	100,00%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	6	19,4%	24	77,4%	1	3,2%	31	100,00%
	Petshop	8	26,7%	22	73,3%	0	0,0%	30	100,00%
	Promoção de Vendas	11	39,3%	15	53,6%	2	7,1%	28	100,00%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	9	32,1%	17	60,7%	2	7,1%	28	100,00%
	Vidraçaria	6	20,0%	21	70,0%	3	10,0%	30	100,00%
	<b>Total Serviços</b>	<b>98</b>	<b>26,1%</b>	<b>262</b>	<b>69,9%</b>	<b>15</b>	<b>4,0%</b>	<b>375</b>	<b>100,00%</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>181</b>	<b>20,6%</b>	<b>661</b>	<b>75,1%</b>	<b>38</b>	<b>4,3%</b>	<b>880</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

**Seu estabelecimento possui algum canal para medir a "Experiência de Consumo" física ou virtual do seu cliente durante o processo de compras?**



Se sim, indique até 3 opções abaixo:	Setor de Atividade				Total	
	Comércio	Serviços	Qtd.	%	Qtd.	%
Avaliação via aplicativo	15	2,9%	28	7,3%	43	4,8%
Avaliação via rede sociais	11	2,1%	7	1,8%	18	2,0%
Caixa de sugestões disponível para o cliente no momento da compra	40	7,7%	39	10,2%	79	8,8%
Campanha com prêmios mediante avaliação	6	1,2%	5	1,3%	11	1,2%
Central de relacionamento ao cliente	1	0,2%	0	0,0%	1	0,1%
Chat para suporte	5	1,0%	7	1,8%	12	1,3%
Contato pessoal (Avaliação pós vendas)	11	2,1%	8	2,1%	19	2,1%
Contato via telefone (Avaliação pós vendas)	2	0,4%	1	0,3%	3	0,3%
Email	3	0,6%	1	0,3%	4	0,4%
Formulário impresso de pesquisa	14	2,7%	16	4,2%	30	3,3%
Formulário online de pesquisa	10	1,9%	28	7,3%	38	4,2%
Ouvidoria	0	0,0%	1	0,3%	1	0,1%
Telefone 0800	1	0,2%	0	0,0%	1	0,1%
Totens de avaliação	1	0,2%	2	0,5%	3	0,3%
<b>Total</b>	<b>517</b>	<b>NA</b>	<b>383</b>	<b>NA</b>	<b>900</b>	<b>NA</b>



## **7. CONSIDERAÇÕES**

A Pesquisa Conjuntural procura acompanhar, de forma sintética e sistemática, o quadro evolutivo das atividades do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

Os indicadores aferidos auxiliam na identificação dos segmentos que apresentaram melhor e pior desempenhos, facilitando o entendimento sobre a legislação, assim como os fatores macroeconômicos que influenciam a economia local, dando um olhar técnico, porém com a subjetividade inerente a quem conhece e vive a realidade do mercado do DF de maneira tão intensa como o Instituto Fecomércio.

Este trabalho permite que os diferentes públicos reconheçam as peculiaridades de cada pequeno segmento estudado e sinta que há tanto valor nesta pesquisa como há valor na atividade empresarial local.

Destacamos que esses indicadores refletem tão somente às MPEs, que possuem características próprias de expansão / retração e naturalmente maior sensibilidade aos movimentos econômicos de mercado. Para dar credibilidade e método, os indicadores de vendas são deflacionados pelo IPCA, divulgados mensalmente pelo IBGE.

**No mês de out/17 foram inseridos mais 3 novos segmentos na amostra do Setor de Serviços com o objetivo de ampliar a análise principalmente do movimento de contratação de mão de obra**, considerando que é o setor com maior potencial de geração de novos empregos. Os novos segmentos são: **Manutenção de Veículos, Petshop e Vidraçaria**. Esses segmentos não apresentarão índice acumulado de 12 meses até completarem o ciclo de 12 meses de análise, contudo terão seus indicadores mensais medidos normalmente como os demais segmentos.